



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
旅遊局  
Direcção dos Serviços de Turismo

## Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sr.<sup>a</sup> Deputada à Assembleia Legislativa, Lei Cheng I

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Gabinete de Estudo das Políticas, apresento a seguinte resposta, à interpelação escrita, da Sr.<sup>a</sup> Deputada Lei Cheng I, de 5 de Janeiro de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 37/E26/VI/GPAL/2018, da Assembleia Legislativa, de 10 de Janeiro de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 11 de Janeiro de 2018:

A indústria do turismo constitui a indústria pilar de Macau e é uma força motora importante para o desenvolvimento social e económico. As despesas de consumo dos visitantes em Macau representam avultados benefícios económicos para as indústrias de entretenimento, hotelaria, restauração, venda a retalho e transporte, em simultâneo, cria muitas oportunidades de emprego para Macau. É óbvio que, para além de trazer benefícios económicos e criar oportunidades de emprego, inevitavelmente, também afecta o ambiente, os residentes e os próprios visitantes. Por esse motivo, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau, no pressuposto de não afectar a qualidade de vida dos residentes e em simultâneo fazer com que os visitantes sintam bem, tem envidado esforços para encontrar um ponto de equilíbrio entre o desenvolvimento do turismo e a capacidade de acolhimento da cidade.

O Gabinete de Estudo das Políticas, de acordo com a indicação



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
旅遊局  
Direcção dos Serviços de Turismo

superior, efectuou, em 2013, análise e estudo sobre a política de “vistos individuais”, centrando-se na avaliação da capacidade de acolhimento de Macau e a capacidade de recepção de turistas, e o seu resultado de estudo foi submetido ao superior hierárquico e aos serviços competentes para referência.

O estudo acima referido revela que a capacidade de acolhimento de cidade não é invariável e tem alterações. Na realidade, o Governo da RAEM implementou um conjunto de políticas e medidas de acordo com a situação concreta, para otimizar o ambiente turístico de Macau. Para além de aperfeiçoar as infra-estruturas turísticas, reforçou-se gestão e fiscalização bem como escoamento de visitantes, como por exemplo, a implementação das medidas de escoamento de visitantes e controlo de fluxo de pessoas no período pico dos dias de festas e feriados nos diferentes postos fronteiriços e na zona de Avenida de Almeida Ribeiro e os resultados obtidos são satisfatórios. O mais importante é que no plano de desenvolvimento quinquenal do Governo da RAEM, foram apresentadas as respectivas políticas e medidas de curto, médio e longo prazo. Os serviços competentes e as instituições académicas também realizaram a monitorização e o estudo contínuo das respectivas questões. Com a concretização do plano de desenvolvimento quinquenal, as



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
旅遊局  
Direcção dos Serviços de Turismo

infra-estruturas, a rede de transportes públicos e os equipamentos turísticos de Macau serão aperfeiçoados sucessivamente, podendo desta forma elevar a capacidade de acolhimento.

A proposta final do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, respeitou a linha orientadora do plano de desenvolvimento quinquenal e foram determinados 8 objectivos cruciais, 33 estratégias e 91 planos de acção concreta para que Macau seja um destino turístico a nível mundial, dos quais. O mesmo Plano apresentou um estudo temático sobre a capacidade de acolhimento turístico em Macau, uma avaliação científica da capacidade de acolhimento turístico em geral e, uma compreensão e exploração a fundo sobre a situação actual de desenvolvimento da indústria turística de Macau, as vantagens, os desafios e as potencialidades, para definir a direcção do desenvolvimento da indústria turística de Macau.

O plano geral fez uma previsão da situação de crescimento do desenvolvimento do turismo desde o actual até o ano de 2025, incluindo o número total de visitantes, o número de empregados relacionados com o turismo, as despesas dos visitantes não relacionadas com o jogo, o número dos aposentos dos hotéis, bem como o fornecimento e a procura da capacidade de recepção sobre o comércio a retalho, restaurantes,



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
旅遊局  
Direcção dos Serviços de Turismo

empreendimentos de turismo e de entretenimento sujeitos a pagamento, entre outros.

Desde 2003, o Instituto de Formação Turística tem realizado o estudo sobre a capacidade de acolhimento turístico em Macau, bem como acompanhou as tendências relacionadas e, identificou as suas preocupações, o relatório do “Estudo da Capacidade de Acolhimento Turístico em Macau” elaborado pelo Instituto tornou-se um recurso importante para a monitorização do progresso. O plano geral propõe continuar a monitorar e acompanhar as condições sociais através do uso dos resultados do inquérito aos residentes e visitantes realizado pelo Instituto de Formação Turística, em particular, a multidão nos pontos turísticos, o fornecimento de táxis, a qualidade dos serviços e outras condições de trânsito. Ao mesmo tempo, o plano geral também sugeriu acrescentar no relatório de estudo indicadores chave sobre o sistema de trânsito e transportes públicos, actividades turísticas com valores mínimos e nas quais visitantes não pernoitaram em Macau, progresso da implementação das instalações dos postos fronteiriços, recursos humanos da indústria turística, entre outros, a fim de monitorizar a indústria turística em termos da capacidade de acolhimento. Ao mesmo tempo, com vista à gestão eficaz da capacidade de acolhimento, o plano geral tinha, ainda, lançado algumas medidas concretas, incluindo diminuir o número de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
旅遊局  
Direcção dos Serviços de Turismo

visitantes a Macau durante no período de pico, aproveitar a tecnologia inteligente para o trabalho de gestão do movimento de visitantes nas zonas turísticas; determinar as principais preocupações em causa das zonas turísticas, bem como elaborar o plano de gestão de instalações, a fim de resolver os problemas de multidão e de segurança; identificar as estratégias prioritárias para resolver os problemas causados pelo trânsito de curto, médio e longo prazo; elevar e expandir os recursos humanos; bem como incentivar mais medidas de protecção ambiental na indústria do turismo, com vista a reduzir o impacto da indústria do turismo no ambiente natural.

O Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, propõe reforçar a imagem da marca de Macau como um destino turístico por vários dias, incentivar os visitantes a exploração profunda, bem como estender o período de permanência global dos visitantes que pernoitam e, otimizar o perfil dos visitantes como objectivo de trabalho para os serviços de turismo. Em 2017, o número total de visitantes internacionais a Macau atingiu cerca de 3.190.000 pessoas, um acréscimo de 6,2% em relação ao período homólogo de 2016; enquanto, em 2017, o número de visitantes que pernoitaram em Macau atingiu 17.250.000 pessoas, um acréscimo de 9,9% em relação ao período homólogo de 2016. Ao mesmo tempo, o plano geral também propõe como objectivo expandir os visitantes do segmento alto,



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
旅遊局  
Direcção dos Serviços de Turismo

incluindo quatro categorias: visitantes seniores, visitantes jovens, visitantes de família e visitantes com elevado poder de compra. Através de uma ampla gama de promoção e reforço na divulgação internacional, por exemplo, diversas actividades temáticas, recomendações de *blog* de celebridades e outros métodos de promoção que ajudam a aumentar a proporção dos visitantes a pernoitarem em Macau. Além disso, também irá reforçar a promoção de viagens *online* de Macau e alargará a superfície de contacto do mercado turístico.

Para impulsionar a concretização e execução do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, o Governo da RAEM irá estudar a criação de um mecanismo de trabalho interdepartamental, para através da colaboração interdepartamental, fiscalizar a implementação dos diversos planos de acção, bem como impulsionar gradualmente os trabalhos relacionados. Em resposta à constante mudança do ambiente externo e do desenvolvimento turístico, a DST tem também realizado avaliações periódicas do plano geral, bem como acompanhar o ritmo da construção de Macau como “Centro Mundial de Turismo e Lazer”.

É de salientar que a construção do centro mundial de turismo e lazer e a concretização do desenvolvimento sustentável da indústria de turismo de Macau envolvem vários âmbitos tais como, cidade propícia para viver,



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
旅遊局  
Direcção dos Serviços de Turismo

trabalho, deslocação, visitas e divertimento, e que apresentam vários tipos de dificuldades e desafios, exigindo o esforço e a colaboração dos diversos sectores de Macau.

A Directora dos Serviços,  
Maria Helena de Senna Fernandes  
15 de Fevereiro de 2018